**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO E PREPARAÇÃO DO PROFESSOR PARA O NOVO CENÁRIO EDUCACIONAL**

**Andrea Barreto Rodrigues**

**RESUMO**

O presente texto possui como objetivo principal analisar e definir qual o ideal perfil de um profissional da educação para o século XXI, elucidando a real importância que os cursos de formação e capacitação exercem na vida acadêmica do docente. Atualmente, cada vez mais o mundo tecnológico e globalizado exige do profissional constantes transformações, cuja situação culmina em dificuldades no trabalho no âmbito escolar. Assim, esse estudo se justifica pelo importante fato que tais situações podem ser evitadas quando o professor é capacitado para desenvolver suas atividades e mediar de forma satisfatória o processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave**: Professor. Educação. Formação.

**1 INTRODUÇÃO**

A partir do século XX o mundo tem passado por transformações significativas, onde o desenvolvimento tecnológico e científico tem ocupado um espaço grande na vida dos indivíduos. Nesse sentido, educar e desenvolver um trabalho pedagógico também tem se configurado uma tarefa desafiadora e de muita responsabilidade, exigindo novos olhares e paradigmas frente a uma sociedade moderna.

No contexto educacional do século XXI, o perfil do professor precisa ir além das práticas tradicionais de ensino, exigindo uma formação contínua, reflexão crítica e uma abordagem docente flexível e inovadora. A sociedade contemporânea, marcada por rápidas transformações tecnológicas e sociais, demanda que os professores sejam capazes de se adaptar e de promover uma educação que responda às necessidades atuais dos estudantes. Assim, é crucial que os educadores estejam sempre em processo de formação e atualização, não apenas em relação aos conteúdos que ensinam, mas também em termos de metodologias pedagógicas e das tecnologias emergentes.

A formação contínua e a reflexão sobre a prática pedagógica são elementos centrais para garantir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Segundo Marcelo (2009), a formação contínua deve ser vista como um processo permanente que acompanha toda a carreira do professor, permitindo-lhe enfrentar os desafios impostos pelas novas demandas educacionais. Além disso, a prática docente flexível, que incorpora inovações tecnológicas e pedagógicas, é essencial para atender à diversidade dos estudantes e para criar ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e eficazes (Imbernón, 2010).

Nesse sentido, é fundamental que se reflita sobre a exigência de que os professores estejam sempre em formação e atualização, sendo que a formação docente contínua não é apenas uma necessidade profissional, mas também um direito do professor, que precisa de condições adequadas para desenvolver suas competências e, assim, garantir a qualidade da educação que oferece (LIBÂNEO, 2012).

A capacitação dos professores é, portanto, de extrema importância para que eles possam desempenhar seu papel de mediadores do conhecimento, facilitando a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes.

A sociedade do conhecimento em que vivemos segundo Libâneo (2012), requer professores que sejam não apenas transmissores de informações, mas também facilitadores do processo de construção do conhecimento. Para isso, é imprescindível que os professores tenham acesso a programas de formação que os capacitem a utilizar as novas tecnologias de informação e comunicação, a aplicar metodologias ativas de ensino e a promover a inclusão educacional.

Logo, a formação docente deve, portanto, ser vista como um investimento essencial para o futuro da educação, garantindo que as salas de aula sejam ocupadas por profissionais qualificados e preparados para enfrentar os desafios do século XXI.

Portanto, estudar e analisar o perfil do professor para atender as demandas do século XX é de extrema importância para a melhoria do trabalho do mesmo e principalmente para a qualidade do ensino e seu processo, uma vez que o cenário atual exige novos conhecimentos, saberes, formações e competências designadas aos docentes do novo século e suas exigências.

Assim, busca-se através da pesquisa responder a importante pergunta: Qual seria o perfil melhor, o mais adequado ou o mais apropriado de um professor para conseguir se adequar às novas exigências da profissão no século XXI, de forma a contribuir e garantir um processo de ensino e aprendizagem satisfatório e que consiga atender a todas as necessidades dos alunos e do novo perfil educacional?

Logo, esse quadro só será possível se houver um professor compromissado com o ensino e capacitado para realizar uma mediação de qualidade, de forma que todos possam desfrutar do método e da ludicidade das atividades propostas, fazendo com que os alunos sejam motivados a realizá-las e aprender através da mediação pautada numa acolhedora relação professor-aluno, de um planejamento adequado na organização do trabalho pedagógico, teremos uma aprendizagem significativa para os alunos. O estudo e análise do tema possui grande relevância para o âmbito educacional, de forma que os docentes necessitam ter conhecimento de todas as mudanças globais.

Para tanto, o texto baseado em referências bibliográficas possui em sua estrutura seções que elucidarão o tema de forma a enriquecê-lo, trazendo questões importantes sobre a importância da constante preparação e formação do docente para o século XXI. Para enriquecer as análises, autores como Cosme (2009), Cunha (2009), Libâneo (2012) e Masetto (2015), contribuíram com as fundamentações ao tema trabalhado e com suas considerações finais.

**2 O SÉCULO XXI E SEU DOCENTE**

Juntamente com o início do século XXI, o processo de globalização também se manteve em constante crescimento, de forma a promover significativas mudanças em diversas esferas sociais, promovendo também grandes mudanças no âmbito educacional, acarretando dificuldades, porém de grandes importâncias.

O sistema de ensino passa por alterações e mudanças sociais o tempo todo, fazendo com que seja necessário novas adaptações e transformações na vida do professor, cujo profissional por muitas vezes diante de tantas mudanças acabam não acompanhando essa evolução no sistema escolar, resultando na defasagem de seu trabalho.

De acordo com Cunha (2009), o cenário aponta que muitas foram as mudanças e exigências para com o docente, porém a maioria dos cursos de formação de professores continuam pautados em metodologias defasadas, formando professores normativos, tradicionalistas e enraizados em um sistema de ensino ultrapassado. Assim, o professor se vê obrigado a reformular seu trabalho normativo, integrando condutas mais construtivistas.

Com o processo de industrialização em total crescimento, o trabalho do professor está cada vez mais desafiador, onde o mesmo necessita estar sempre em constante atualização, formação para atender seus alunos de forma a mediar um processo de aprendizagem satisfatório. Com o crescimento da globalização, os professores mudam seus perfis, pois com o acesso as novas tecnologias, se tornam mais informados e consequentemente mais preparados. (CUNHA, 2009).

Essas diversas mudanças em esferas globais ocasionaram grandes influências nos comportamentos dos alunos dentro das escolas, cuja situação ocasionou grandes mudanças na prática e metodologias de ensino dos professores, que consequentemente também necessitam ser modificadas e aperfeiçoadas para atingirem seus objetivos em relação ao processo de aprendizagem.

Logo, a escola assume na vida do indivíduo um papel de extrema importância desde muito, onde a mesma possui um grande lugar em um mundo tecnológico e informativo, mesmo que seja totalmente necessária uma grande reformulação. Entretanto, é notório salientar que a educação pode acontecer por meio de diversas entidades, como a família, os clubes, os meios de comunicação, na rua e em muitos locais.

Nesse contexto, pode surgir a indagação de que nessa escola pode não haver espaço para o professor, mas a figura do mesmo é indispensável, pois é o professor que construirá condições necessárias e assertivas para mediar os conhecimentos e aprendizagens entre os alunos e os meios tecnológicos em busca de novos saberes e produções.

Mas, se a Educação pode ocorrer em qualquer lugar, ainda assim é necessária a presença do professor? Certamente sim, pois a presença do professor é de extrema importância, pois o mesmo fornece e media condições e situações para que o indivíduo tenha desenvolvimento cognitivo e afetivo, configurando em sua aprendizagem, onde de acordo com Masetto (2012), o conceito de aprendizagem é entendido pelo processos de desenvolvimento integral do indivíduo, onde estão compreendidas importantes áreas, como a do conhecimento, do afetivo-emocional, de habilidades humanas e profissionais e também a de valores.

Nesse contexto de mudanças e grandes reformulações do sistema educacional, Masetto (2012), ressalta que o professor por sua vez encontra grandes desafios, pois precisa rever suas concepções dentro da sala de aula, onde seu trabalho não é somente ensinar e sim criar e mediar situações para que o aluno consiga aprender.

Por mais que a escola precise do professor, da lousa, do giz, dos cadernos, com as mudanças tecnológicas, muitos impactos foram causados na educação e na vida dos alunos e professores, onde não se pode negar ou desconhecer que diversos recursos tecnológicos podem auxiliar ou aumentar as chances de aprendizagem, facilitando seu processo.

Ainda segundo Masetto (2012), é importante que haja reflexões sobre o conceito de aprendizagem, que precisa ser compreendido como um processo de desenvolvimento e crescimento do indivíduo envolvendo toda sua totalidade, englobando as áreas do conhecimento, do afetivo emocional, das habilidades e de valores e atitudes, compreendendo o ser.

Entretanto, o profissional da educação muitas vezes se limita a um perfil definido, engessado, sendo desenvolvido somente o que é exigido, garantindo ao aluno somente o que compreende sua formação. Porém, segundo Masetto (2012), atualmente as necessidades mudaram, sofreram exigências, obrigando o professor apresentar e desempenhar um perfil bastante multidisciplinar, com conhecimentos variados e formação profissional que consigam garantir ao mesmo que consiga desenvolver seu trabalho em um ambiente totalmente novo e exigente, sendo capacitado a mudanças e ambientes em constantes evoluções.

Assim, de acordo com Libâneo (2012), é necessário que os professores reavaliem e revejam suas metodologias e planejamentos em relação aos meios de comunicação, onde de acordo com o autor podem minimizar a figura do professor. Entretanto, os meios de comunicação, podem ser apresentados como ferramenta importante dentro das salas de aula, aumentando as competências dos alunos e auxiliando na comunicação entre professor e aluno.

As inúmeras funções que a escola assume na vida do indivíduo são muitas, dentre elas está o trabalho em combater as desigualdades sociais, cujo tema está totalmente ligado ao trabalho de desafios do professor para o século XXI. Assim, o professor precisa se utilizar de todas as suas oportunidades para que possa trabalhar essa aprendizagem com os alunos, de forma a sustentar e promover benefícios a todos os alunos que frequentam as escolas (COME, 2009).

Assim, segundo o autor o professor é um:

Interlocutor qualificado […], que tem condições pessoais e culturais para apoiar de forma activa e intencional o processo de formação pessoal e social dos seus alunos […]. O professor passa a ser entendido como alguém que estimula, negoceia e cria condições para que os seus alunos adquiram autonomia intelectual e sociomoral, tornando-se, assim, capazes de utilizar e de recriar os instrumentos, as informações e os procedimentos que lhes permitam pensar o mundo que os rodeia e agir aí de forma informada e eticamente congruente com os valores próprios de uma sociedade democrática. (COSME e TRINDADE, 2010, p.193).

Para que o trabalho do professor do século XXI seja ainda mais completo, o mesmo pode transformar o conteúdo a ser trabalhado em temas ou em problemas, sendo compreendidos em diversas disciplinas, de modo a chamar a atenção dos alunos envolvendo-os nas atividades, de modo que possam além de compreender, aplicar em sua vida profissional e pessoal. (MASETTO, 2015).

A escola do século XXI deve preparar os alunos de forma diferenciada do século XX, onde é necessário que o docente esteja apto a realizar um bom trabalho para poder atender as novas exigências do novo século e conseguir capacitar esses alunos para o novo cenário tecnológico e moderno. Entretanto, o autor ainda afirma que não basta apenas a formação do docente, é necessário que o mesmo tenha vontade, gosto pelo aprendizado e conhecimentos, cujas ações podem transformar seu trabalho docente (XAVIER, 2015).

Nesse contexto, pode surgir a indagação de que nessa escola pode não haver espaço para o professor, mas a figura do mesmo é indispensável, pois é o professor que construirá condições necessárias e assertivas para mediar os conhecimentos e aprendizagens entre os alunos e os meios tecnológicos em busca de novos saberes e produções.

Segundo Libâneo (2012), os professores são extremamente necessários sim, porém ressalta que novas exigências surgiram com o novo cenário de tecnologias e novas demandas, obrigando que os professores se ajustem na nova realidade, dos novos alunos, dos novos paradigmas e das mais variadas formas de tecnologias que auxiliam a mediação do conhecimento.

A grande questão independente do cenário estar em constante mudanças e atualizações, o importante ponto é o desenvolvimento do aluno, onde todas essas atualizações sejam capazes de transformá-lo em seres reflexivos, criativos, pensantes, de modo que aprendam a utilizar todo seu potencial, construindo conceitos, desenvolvendo habilidades, atitudes e construindo valores. Para tanto, toda essa nova atitude interdisciplinar do professor requer também uma mudança conceitual de pensamentos, nas práticas educacionais, de forma a promoverem em seus alunos pensamentos interdisciplinares (LIBÂNEO, 2012)

Assim, se faz necessário e tão importante quanto a sala de aula com aulas teóricas, ter laboratórios e aulas mais práticas e prazerosas, que aliadas as novas tecnologias e um professor com metodologias, planejamentos significativos e formação continuada interligados a expansão das tecnologias que auxiliam na mediação do processo de desenvolvimento e aprendizagem do aluno. (MASETTO, 2015).

Assim, para que haja um novo cenário no âmbito educacional, de acordo com Masetto (2015), é necessário que as atitudes interdisciplinares sofram mudanças de pensamentos, melhorias de práticas dos docentes e ainda é importante que paradigmas universitários também sejam repensados, mudando a forma de pensamento fragmentado e descontextualizado dos docentes em formação e oferecer tais mudanças nas formações de forma interdisciplinar, atuando de forma a construir docentes capacitados em atender as novas demandas escolares.

O professor do século XXI precisará ser ativo, dinâmico, criativo, saber fazer, saber fazer acontecer, ser pensativo, ser proativo, querer ser, querer fazer, ocupando um lugar central em toda a mediação de conhecimentos, ensinamentos e na mudança educacional do aluno, de forma a criar condições de qualidade para construções satisfatórias (XAVIER, 2015).

Assim,

É preciso considerar a importância dos saberes das áreas de conhecimento (ninguém ensina o que não sabe), dos saberes pedagógicos (pois o ensinar é uma prática educativa que tem diferentes e diversas direções de sentido na formação do humano), dos saberes didáticos (que tratam da articulação da teoria da educação e da teoria de ensino para ensinar nas situações contextualizadas), dos saberes de experiência do sujeito professor (que dizem respeito ao modo como nos apropriamos do ser professor na nossa vida). Esses saberes dirigem-se às situações de ensinar e com elas dialogam, revendo-se redirecionando-se, ampliando-se, e criando [...] são as demandas da prática que vão dar a configuração desses saberes (CUNHA, 2009, p. 1049).

Ainda de acordo com Cunha (2009), é importante que o professor saiba dominar e compreender diferentes linguagens e diversas experiências, e mais importante ainda é saber lidar de forma articulada confrontando com novas competências, sempre mediando o processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno.

Nesse sentido, todo o cenário estudantil e suas questões multidisciplinares só terão mudanças consolidadas mediante a formações de qualidade, sequenciadas, de acordo com o avanço tecnológico, promovendo situações de aprendizagens inicialmente aos docentes para depois se estenderem aos alunos e auxiliar no processo de construção do ser de forma integral, formando cidadão aptos a agirem no mundo globalizado.

De acordo com Masetto (2010), para facilitar ainda essa relação de aprendizagem, o professor deve explorar ao máximo as experiências existentes dos alunos, onde os mesmos devem ser influenciados a levarem para a sala de aula situações já vivenciadas e que podem se transformar situações problemas, dramatizações, de forma a valorizar a criação de equipes multiprofissionais.

Logo, percebe-se a grande importância de profissionais da educação estarem em constantes formações e aprimoramentos para que possam atender a demanda da globalização, com indivíduos mais exigentes e aprimorados, para que consiga atender a ansiedade de um processo de aprendizagem mais efetivo a construção e desenvolvimento do ser.

Portanto, o presente estudo se fez importante para que seja entendido o quão importante para o século XXI é possui profissionais da educação com múltiplas formações e capacitações, para que consigam atender as demandas do cenário estudantil, que cada vez mais se torna exigente com tantas tecnologias e inovações.

Assim, sendo o estudante deixou de ser apenas receptor de conteúdos e informações, sendo o próprio produtor de seus conhecimentos, surgindo a necessidade de docentes estarem em constante formação, para que possam atuar aliados as novas tecnologias e inovações frente aos alunos, trabalhando lado a lado em seu desenvolvimento integral, formando cidadãos críticos, reflexivos e criativos.

**3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com a pesquisa e as análises realizadas muitas são as mudanças e inovações que aconteceram recentemente, que fizeram serem substituídos, onde somente o professor era necessário para introduzir o processo de conhecimento ao indivíduo, sendo que juntamente com as inovações do século XXI, vieram novos conceitos de formação de docentes necessárias para atenderem ao novo perfil do aluno, que se inovou frente as tantas tecnologias.

Tais tecnologias inovaram a forma dos indivíduos lidarem com o mundo, que por sua vez ganhou indivíduos mais exigentes e tecnológicos. Assim, juntamente com todo esse leque de tecnologia, há a grande necessidade de professores acompanhar toda a inovação em diferentes âmbitos, atuando juntamente com os alunos na construção dos saberes e do desenvolvimento.

Assim, o estudante deixou de ser apenas receptor de conteúdos e informações, sendo o próprio produtor de seus conhecimentos, surgindo a necessidade de docentes estarem em constante formação, para que possam atuar aliados as novas tecnologias e inovações frente aos alunos, trabalhando lado a lado em seu desenvolvimento integral, formando cidadãos críticos, reflexivos e criativos.

Portanto, a pesquisa apresentou considerações que reafirmam de forma categórica a importância indispensável da presença do professor dentro das salas de aula, destacando que a atuação desse profissional é essencial para a construção de um ambiente de aprendizagem eficaz e transformador, sendo fundamental enfatizar que a relevância do professor está intrinsecamente ligada à sua capacidade de se manter em constante formação profissional.

Diante das análises, o cenário educacional contemporâneo, mostra-se marcado por rápidas e contínuas inovações tecnológicas, exige que o professor esteja preparado para integrar essas tecnologias de forma crítica e criativa ao processo de ensino e aprendizagem. Essa integração não apenas enriquece as aulas, mas também torna o aprendizado mais dinâmico, acessível e relevante para os estudantes.

Além disso, a pesquisa sublinha a necessidade de que a educação brasileira acompanhe os avanços da globalização e da tecnologia, sendo crucial que o sistema educacional seja capaz de incorporar essas mudanças, garantindo que os alunos estejam preparados para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais interconectado e tecnologicamente avançado.

No entanto, essa modernização da educação deve ser acompanhada por um movimento paralelo de valorização da figura do professor, pois o professor, como mediador do conhecimento e facilitador do desenvolvimento humano, desempenha um papel insubstituível no processo educacional. Sua valorização não deve se limitar a aspectos financeiros, mas deve englobar também a criação de condições que promovam seu desenvolvimento contínuo, reconhecendo sua importância na formação de cidadãos críticos, criativos e capazes de contribuir positivamente para a sociedade.

Dessa forma, é imperativo que políticas educacionais sejam desenvolvidas e implementadas com o objetivo de proporcionar aos professores as ferramentas e o apoio necessários para que possam exercer sua função com excelência. A valorização do professor como um profissional fundamental para mediar o desenvolvimento e a aprendizagem não deve ser vista apenas como um benefício para os próprios educadores, mas como um investimento crucial no futuro do país.

Portanto, uma educação de qualidade, conduzida por professores capacitados e valorizados, é a base para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e preparada para os desafios do século XXI.

**REFERÊNCIAS**

CUNHA, M. J. dos S. Formação de professores: um desafio para o século XXI. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA**, 10 2009. Braga, Portugal. Anais [...]. Braga, Portugal: Universidade do Minho, 2009. p. 1048-1056.

COSME, A. **Ser professor:** **A acção docente como uma acção de interlocução qualificada.** Porto: LivPsic. 2009.

COSME, A., & TRINDADE, R. **Educar e aprender na escola – Questões, desafios e respostas pedagógica.** Fundação Manuel Leão. 2010.

IMBERNÓN, F. **Formação Continuada de Professores.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

\_\_\_\_\_\_\_\_. **Didática e Prática de Ensino**. São Paulo: Cortez, 2012.

MARCELO, C. **Desarrollo Profesional Docente.** Madrid: Narcea, 2009.

MASETTO, M. T. **O Professor na Hora da Verdade.** São Paulo: Avercamp, 2010.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário**. 2ª ed. rev. São Paulo: Summus, 2012.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_, M. T. Desafios para a docência no Ensino Superior na contemporaneidade. *In*: CAVALCANTE, M. M. D.; SALES, J. A. M. de; FARIAS, I. M. S. de F.; LIMA, M. do S. L. (org.). **Didática e prática de ensino**: diálogos sobre a escola e formação de professores e a sociedade. Fortaleza: EdUECE, v. 4, p. 779-795, 2015.

XAVIER, L. G. Para além da didática: desafios da escola e do professor do século XXI. **Exerdra: Didática do Português: Investigação e Prática**, Coimbra, Portugal, n. 1, p. 26-36, 2015.